

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - EXERCÍCIO 2010

A COMUSA – Serviços de Água e Esgotos de Novo Hamburgo, Autarquia Municipal foi criada pela Lei Municipal nº 1750, de 26.12.2007, que sucedeu a Companhia Municipal de Saneamento, a partir de 01.06.2008 e foi constituída com o objetivo de melhorar a execução dos serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Município de Novo Hamburgo.

O financiamento firmado entre a COMUSA e o Ministério das Cidades tendo como agente financeiro o Banco do Estado do Rio Grande do Sul no valor R\$ 27.450.000,00 para implantação de Sistema de Coleta do Esgoto Sanitário da Bacia do Arroio Luis Rau, motivou a transformação da natureza jurídica da empresa para autarquia municipal, a fim de evitar o recolhimento de tributos federais. Estas medidas possibilitarão recursos para os pagamentos do financiamento contratado e das respectivas contrapartidas nas parcelas.

Dessa forma, com o objetivo de garantir a expansão do sistema de tratamento de esgotos no Município, foi firmado mais uma linha de financiamento com a Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 73.330.210,15, que serão pagos em 20 anos, com prazo de carência de 47 meses. Esses recursos irão contemplar a conclusão das obras de esgotamento sanitário da bacia do Arroio Luiz Rau e a execução do projeto da bacia do Arroio Pampa, a fim de tratar 80% de esgoto do município, ao final das obras.

Por outro lado, a expansão do sistema de abastecimento de água é uma necessidade. Para atender essa necessidade, foi elaborado um plano de abastecimento de água para os próximos 30 anos. Dessa forma, é necessária a construção de uma nova estação de captação, adutora e ampliação da estação de tratamento de água, que demandará investimentos de

aproximadamente 26,5 milhões. Para atender a essas necessidades, foi firmado contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 23.814.970,06, que será pago em 20 anos, com prazo de carência de 36 meses.

Durante o exercício de 2010 foram realizadas diversas ações de cunho operacional, administrativo e financeiro que merecem especial destaque.

1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Autarquia executou diversas obras e implementou ações com o intuito de manter e qualificar o abastecimento de água e reduzir o índice de perdas em nossa cidade. As melhorias no abastecimento de água foram intensificadas as obras de substituição e ampliação das redes de distribuição.

No ano de 2010 foi investido um montante de R\$ 2.430.505,80, superando os investimentos do ano de 2009 em aproximadamente 17%. As obras beneficiaram os bairros Centro, Guarani, Mauá, Rondônia, Canudos, Petrópolis, Boa Saúde, Santo Afonso, Ouro Branco e São Jorge.

Com a intensificação do programa, a COMUSA atingiu em dezembro de 2010, um total de 20,9% do total das redes em PEAD – Polietileno expandido de alta densidade.

As melhorias e investimento também se refletiram na operação do sistema, resultando no aumento de 2,76% do Volume Produzido de água tratado em 2010, passando de 21.342.714 m³ em 2009 para 21.930.866 m³ e 2010. Este aumento permitiu o crescimento no número de economias atendidas, representando um acréscimo de 1,05% em relação ao ano anterior.

O aumento da produção trouxe reflexos no consumo energético, que tem um representativo papel na matriz de custos de produção e distribuição de água, sendo a estação de captação de água bruta, responsável por aproximadamente 70% desse consumo.

2 ESGOTO SANITÁRIO

A atual gestão continua com os serviços de operação e manutenção do sistema de coleta e/ou tratamento de esgoto dos Loteamentos Mundo Novo, Campo Verdes, Recanto do Sol, Morada das Flores, Jardim Alcântara e Morada dos Eucaliptos.

Ainda na mesma linha política de promover o tratamento do esgoto sanitário no município de Novo Hamburgo, a administração, com recursos do Ministério das Cidades e financiados pelo Barrisul e Caixa Econômica Federal, a COMUSA licitou a maior obra de esgoto sanitário do município compreendendo o assentamento de aproximadamente 16 km de interceptores, EBE e linha de recalque que visa coletar o esgoto sanitário da bacia do Arroio Luiz Rau e lançar em ETE a ser licitada.

3 OUTRAS AÇÕES

Com relação a projetos hidrossanitários das edificações do município, cuja análise, aprovação, licenciamento, fiscalização e vistoria passaram a ser feitos pela COMUSA a partir de junho de 2008, foram atendidos no Departamento de Projetos 720 projetos no de 2010.

4 RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO

A Autarquia buscou fortalecer ainda mais a política de universalização do acesso da comunidade de baixa renda aos serviços públicos de abastecimento de água, conforme preconizado pela Lei Federal Nº 11.445/2007. Para tal, o reajuste das tarifas de água de 2010, através do Decreto Municipal Nº 4.253/2010, que reajustou as tarifas de água, esgotos e demais serviços em 5,17%, não abrangeu a categoria social especial – RA1, que abrange atualmente 4.823 famílias carentes no final de 2010. Além disto, ampliou-se para 20 metros cúbicos, o valor da tarifa de água sem entrar na exponencial. Esta categoria é composta de usuários que se encontram em situação de vulnerabilidade social e enquadram nos requisitos do Programa Social do Governo Federal – Bolsa Família sendo o cadastro dos beneficiários

atualizado mensalmente para verificar a regularidade perante o Programa Bolsa Família.

Outro item que foi feito em 2010, foi a substituição de um total de 4.858 hidrômetros antigos, que corresponde aproximadamente a 10% do total de hidrômetros instalados. Este investimento de mais de R\$ 200.000,00, tem o objetivo de aumentar a eficiência da medição e diminuir as perdas de faturamento.

Foram implantadas melhorias que visam facilitar o usuário, entre as quais destacamos:

- implantação da declaração de quitação anual de débitos, em atendimento à Lei Federal 12.007/2009;

- implantação da declaração de abastecimento, incluindo o consumo dos últimos seis meses;

- aumento de informações disponíveis aos usuários através do sítio eletrônico da Comusa, chegando a atingir a marca de 148.849 acessos, numa média de 12.404 acessos mensais;

- implantação da gravação dos telefonemas dos usuários.

Internamente, aumentamos a segurança dos processos de faturamento e do sistema de gestão dos dados internos, e modernizamos o parque de computadores e monitores de vídeo, adquirimos um gerador de energia para o servidor de dados e do sistema, implantamos monitoramento de veículos por rastreador do tipo GPS, substituímos os rádios de comunicação por um contrato de telefonia móvel mais abrangente, moderno, eficiente e mais econômico.

O total de economias atendidas atingiu 75.495 economias ativas, com um aumento no ano de 1,05%, para um total de 50.513 ligações de água.

5 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Em 2010, foi intensificado o programa de capacitação geral de servidores tais como: Cursos de Excel Básico, Avançado e VBA; Curso de

4 de 7

Excelência no Atendimento; Curso de Diclção Oratória; Desenvolvimento de liderança; Curso de Logística de Materiais; Licitações e Contratos de Obras e Serviços de Engenharia; Cursos de Licitações e Contratos Administrativos, além de cursos específicos de capacitação nas diversas áreas de atuação dos servidores.

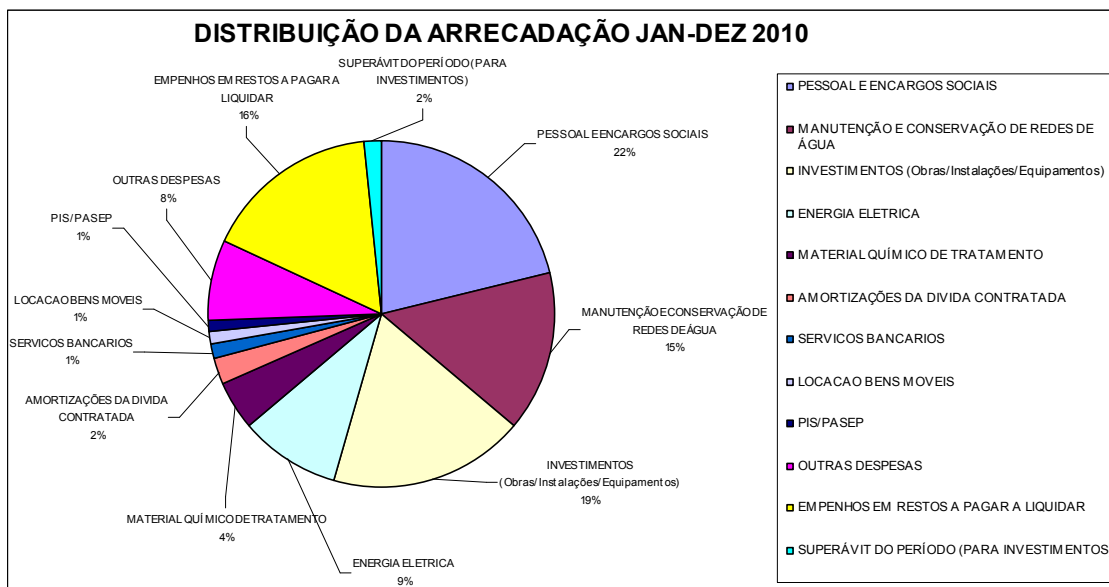
Neste ano o investimento foi de R\$ 60 mil, e atendeu mais de 100 servidores, apresentando um aumento significativo em relação a 2009 que foi de R\$ 17 mil e atendeu em torno de 30 pessoas.

6 GERENCIAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS

Em relação aos custos de manutenção da Autarquia, apresentamos abaixo a tabela que ilustra as principais despesas em um comparativo com as receitas do exercício.

RECEITA X DESPESAS DE JANEIRO A DEZEMBRO 2010

RECEITA TOTAL	43.713.562,08	108,85%
RECEITAS (ENCONTRO DE CONTAS COM PREFEITURA MUNICIPAL)	3.552.311,68	8,85%
RECEITA EFETIVA	40.161.250,40	100,00%
DESPESA LIQUIDADADA (REALIZADA-SEM ENCONTRO DE CONTAS C/PREFEITURA)	32.939.937,05	82,02%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.485.228,02	21,13%
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE REDES DE ÁGUA	5.987.797,22	14,91%
INVESTIMENTOS (Obras/Instalações/Equipamentos)	7.440.291,54	18,53%
ENERGIA ELETRICA	3.770.215,04	9,39%
MATERIAL QUÍMICO DE TRATAMENTO	1.769.655,70	4,41%
AMORTIZAÇÕES DA DIVIDA CONTRATADA	969.816,69	2,41%
SERVICOS BANCARIOS	552.247,89	1,38%
LOCACAO BENS MOVEIS	513.037,10	1,28%
PIS/PASEP	396.986,41	0,99%
OUTRAS DESPESAS	3.054.661,44	7,61%
EMPENHOS EM RESTOS A PAGAR A LIQUIDAR	6.546.381,17	16,30%
SUPERÁVIT DO PERÍODO (PARA INVESTIMENTOS)	674.932,18	1,68%



7 GERENCIAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS

O Planejamento econômico-financeiro da Autarquia está voltado a atender as demandas das áreas operacionais ligadas ao abastecimento de água e tratamento de esgoto. Dessa forma, busca-se maximizar os resultados com os recursos que disponíveis.

Por outro lado, verifica-se no quadro do item 6, que 1,68% do valor arrecadado no exercício, foi superávit que será destinado para investimentos e se somados aos restos a pagar que em sua maioria, referem-se a obras em andamento esse percentual chega próximo a 20% da receita do período.

Em função do andamento das obras, o planejamento do fluxo financeiro é fundamental para garantir suporte as demandas de contrapartida necessárias aos financiamentos contratados. Dessa forma, o saldo financeiro tornou-se expressivo até o efetivo desembolso, o que constitui uma importante fonte de receita, até que seja efetivamente utilizado.

Dessa forma, as ações implementadas, visam garantir a prestação dos melhores serviços de saneamento a população hamburguesa ao menor custo e aplicando de forma racional todos os recursos disponíveis.

Novo Hamburgo, 20 de junho de 2011.

ARNALDO LUIZ DUTRA
Diretor Geral

ELOI SPOHR
Diretor Administrativo-Financeiro

SILVIO PAULO KLEIN
Diretor de Relacionamento com o Cliente

JÚLIO CÉSAR MACEDO
Diretor Técnico